

Tucano se cala por divergência regional

● O líder do PSDB no Senado, Sérgio Machado (CE), preferiu não comentar as declarações de Tasso. Como os dois são de alas opostas no PSDB cearense, Machado acha que uma opinião sua sobre o assunto poderia acirrar as disputas locais.

Pelo menos dois senadores pefelistas que votam no Conselho de Ética comentaram que não vão mudar de opinião por conta das declarações de Tasso.

— Já temos as questões partidárias a considerar. Não dá para ficar levando em conta opiniões de líderes de outras siglas — comentou Geraldo Althoff (PFL-SC).

Entre os cinco votos que o PFL tem no Conselho de Ética (os baianos Paulo Souto e Waldeck Ornélas, o corregedor-geral Romeu Tuma e Francelino Pereira, além de Althoff), todos deverão ser contra o relatório de Saturnino.

Mas quem gostou realmente das declarações de Tasso foi ACM:

— É um bom amigo. Vem me defendendo sempre — lembrou. ■